



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Respeito aos idosos

O respeito aos idosos é um princípio fundamental, contudo, a realidade brasileira mostra que esse grupo ainda enfrenta graves violações de seus direitos. De acordo com dados do Disque 100, mais de 179 mil denúncias de violência contra idosos foram registradas em 2024, ficando atrás apenas dos casos envolvendo crianças e adolescentes. Diante desse cenário alarmante, iniciativas como a criação do Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra Idosos, proposta no Projeto de Lei 2217/2024, são urgentes e necessárias. Se não bastasse isso, agora, chega a fraude do INSS; onde levaram bilhões do já escasso dinheiro dos aposentados e pensionistas. Ações como tirar dinheiro dos aposentados e pensionistas poderiam também fazer parte do cadastro.

Dinheiro de volta

O senador gaúcho Paulo Paim (PT, foto) disse à coluna **Repórter Brasília** que “os responsáveis por esses crimes de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que desviaram cerca de R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas precisam pagar com o peso da lei, custe o que custar, seja quem for. Esses aposentados e pensionistas têm de receber o seu dinheiro de volta”, defendeu Paim.



Devolução em dobro

O senador apresentou um projeto de lei, o PLS 206/2015, que propõe a devolução em dobro do valor desviado em fraudes contra aposentados e pensionistas. Esse projeto foi aprovado pela Comissão de Segurança Pública (CSP) no ano passado. Agora a proposta aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

Culpa da burocracia

A cada dia surgem novos episódios da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União da fraude no bolso dos aposentados do INSS. O ministro Carlos Lupi segue afirmando que não foi omissivo, apesar desse volume assustador de dinheiro movimentado de forma irregular que saiu das contas dos aposentados sem que estes tivessem autorizado. O ministro da Previdência foi avisado e nada fez em tempo hábil. A culpa, mais uma vez, é da “burocracia” do poder público.

Inadmissível e repugnante

“Não podemos aceitar que alguns e algumas se utilizem do INSS para proveito próprio. Ao desviar recursos de aposentados e pensionistas esses criminosos feriram profundamente o coração da nossa própria sociedade. É inadmissível, é repugnante”, acentuou o senador Paulo Paim.

Viagens, hotéis e lojas de luxo

Apontada como presidente de fachada de diversas entidades que se beneficiaram dos descontos ilegais dos aposentados, a advogada Cecília Rodrigues Mota fez 33 viagens no ano passado para destinos como Dubai, Paris e Lisboa. Relatório da PF aponta que ela se beneficiou de mais de R\$ 14 milhões com o esquema.

PSDB autoriza discussões para fusão com Podemos

Convenção em 5 de junho decidirá sobre aproximação das legendas

/ PARTIDOS

O PSDB deu início oficial às discussões para uma possível fusão com o Podemos. A decisão foi aprovada pela Executiva Nacional do partido nesta terça-feira, por unanimidade. A união com o partido comandado pela deputada federal Renata Abreu (SP) encontra consenso entre parlamentares, lideranças históricas e dirigentes.

Com a aprovação da executiva, a expectativa é que o partido inicie uma rodada de consultas formais às diversas instâncias internas. Além disso, a Executiva convocou uma convenção nacional para o dia 5 de junho, quando a proposta de fusão e eventuais mudanças no estatuto partidário serão discutidas e votadas.

“A ideia é construir uma nova alternativa de centro democrático, distante dos extremos, com foco na retomada do desenvolvimento do País”, disse o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, por meio de nota enviada à imprensa.

Já Renata Abreu disse, em nota, que a soma de forças entre as siglas representa não apenas o crescimento das estruturas partidárias, mas a “união de propósitos e valores que colocam o interesse público acima de disputas ideológicas e extremismos”.

As tratativas com o Podemos ganharam força após o PSDB recuar de uma incorporação ao PSD, cujo resultado prático seria a extinção da legenda tucana. Interlocutores de Perillo tratavam a incorporação ao partido de Gilber-



Executiva nacional dos tucanos confirmou início das tratativas

to Kassab como certa, mas o dirigente precisou voltar atrás após forte resistência de tucanos históricos e de deputados federais, como o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG).

A fusão com o Podemos conta com o apoio das principais lideranças do partido, incluindo Marconi, Aécio, o deputado federal Beto Richa (PSDB-PR) e o presidente estadual do PSDB de São Paulo e ex-prefeito de Santo André, Paulo Serra. “Aqueles que apostaram no fim do PSDB estão testemunhando um recomeço, um renascimento de um movimento importante para o Brasil e que vai trazer, não tenho dúvida, uma alternativa longe dos extremos”, disse Serra.

Para os tucanos favoráveis, a aliança com o Podemos garantiria o fôlego necessário para superar a cláusula de barreira na próxima eleição, além de posicionar o novo partido em um patamar mais elevado para futuras negociações com outras legendas.

Estudo encomendado pelo Podemos e obtido pelo Estadão aponta que, em caso de fusão, o novo partido teria um Fundo Especial de Financiamento de Campanha de cerca de R\$ 380 milhões, tornando-se o sétimo maior do País, à frente do Republicanos. Já o fundo partidário chegaria a R\$ 90 milhões, ocupando a quinta posição entre as legendas e superando PSD, Republicanos e MDB.

A pesquisa também revela que a fusão entre Podemos e PSDB formaria a quinta maior força partidária nas Câmaras Municipais. No Congresso, se não houver desfiliações, o partido teria uma bancada de 30 deputados e 7 senadores.

Outro ponto positivo para os tucanos da fusão com o Podemos é o apoio de Renata Abreu à ideia de uma candidatura própria à Presidência em 2026. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, um dos principais quadros do PSDB, já manifestou publicamente o desejo de disputar o Planalto.

Alcolumbre prepara projeto para reduzir penas do 8/1

/ GOVERNO FEDERAL

Está em negociação com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e com o Supremo Tribunal Federal (STF) um projeto do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para reduzir a pena dos envolvidos no 8 de janeiro.

O novo projeto busca um meio termo para aliviar as penas impostas pelo STF, que chegam a 17 anos de prisão, mas assegurar que acusados de orquestrar uma ruptura tenham punições mais severas. O texto que já tramita na Câmara e

é defendido pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, concede anistia total aos envolvidos nos atos golpistas. Parlamentares governistas sustentam que esse texto pode beneficiar também o ex-presidente, réu no Supremo sob acusação de tentativa de golpe.

Na Câmara, o partido de Bolsonaro se mobiliza pela análise do pedido de urgência do projeto de lei da anistia. A legenda apresentou uma lista de 262 apoios à urgência. Pelo menos 207 dos 513 deputados se declaram a favor do perdão para os envolvidos no 8 de Janeiro.

O presidente da Câmara tem resistido à pressão do PL. Na semana

passada, após reunião com os líderes da casa, Motta anunciou o adiamento da apreciação do tema.

O texto em discussão prevê reduzir em até dois terços a pena de quem foi levado a participar dos atos, diferenciando esse grupo de quem organizou ou estimulou os ataques na Praça dos Três Poderes. Outra ideia é deixar de considerar de forma separada os crimes de abolição do estado democrático e de tentativa de golpe. Um deles passaria a ser considerado crime antecedente e, assim, as penas não se somariam, o que levaria à redução das punições.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade